

Privados e Banco do Brasil aprovam propostas. Caixa continua em greve

Os bancários do Rio, em três assembléias realizadas ontem, dia 22, deliberaram sobre as propostas dos bancos e a greve da categoria. Os funcionários do Banco do Brasil e do setor privado aprovaram as propostas. Na Caixa, os empregados decidiram, por unanimidade, manter a greve. Confira hoje, no site do Sindicato, as decisões no resto do Brasil.

Foto: R. OBSON MONTE



DECISÃO APERTADA – Os funcionários do Banco do Brasil aprovaram a proposta da empresa e da Fenaban numa decisão apertada: 397 a 337.

UNANIMIDADE – Na Caixa, todos os empregados que participaram da assembléia, ontem, na Galeria dos Empregados no Comércio, rejeitaram a proposta da direção do banco e aprovaram a continuidade da greve

AMPLA MAIORIA – Os bancários do setor privado enfrentaram as ameaças dos bancos, os interditos e o cansaço, mesmo assim participaram em peso da greve da categoria. Na assembléia, a proposta da Fenaban foi aprovada por ampla maioria

Foto: NANDO NEVES



Foto: EDUARDO FÉLIX



Assembléia da Caixa hoje é na ABI

Avaliação da greve (18 horas). Rua Araújo Porto Alegre, 71, 9º andar)

Bancários do setor privado aprovam nova proposta da Fenab

Greve heróica de 15 dias garantiu avanços nas negociações e impediu perdas de dire

Com a aprovação da proposta da Fenaban, em assembléia realizada ontem, dia 22, no Sindicato, os bancários do setor privado já começam a calcular quanto vão ganhar. Os principais avanços do Acordo Coletivo são: a valorização dos pisos salariais, que tiveram um aumento de 10%; garantia de aumento real de salários para toda a categoria e um novo modelo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que, após cerca de dez anos sem alteração, passou a ser de 90% do salário, mais a parcela fixa de R\$966 (em 2007 era 80% do salário, mais valor fixo de R\$878). O que não agradou foi o fato do reajuste ser escalonado, mas os bancários preferiram fechar o acordo do que correr o risco de ver a decisão da campanha salarial ser decidida pela Justiça do Trabalho. "Os bancários merecem sempre mais, entretanto, com o risco de uma ida ao TST, o resultado foi positivo. Os bancários estão de para-

Foto: EDUARDO FELIX



O presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção, elegeu os bancários pela greve heróica que durou 15 dias e arrancou a nova proposta da Fenaban

béns. Foi uma de Assumpção

Até ontem tantes de dire desconto de remuneração o pagamento a estabilidade Nacional e a o que levou a Finalmente, direitos estão

Veja como fica o seu bolso

1. Reajuste salarial

- Reajuste de 10% para os empregados que, em 31 de agosto de 2008, recebiam remuneração fixa mensal de até R\$2.500, com as compensações previstas em convenção;
- Reajuste de 8,15% para os empregados que, em 31 de agosto de 2008, recebiam remuneração fixa mensal superior a R\$2.500, com as compensações previstas em convenção.

Obs: Para efeito de aplicação deste reajuste, considera-se remuneração fixa mensal o somatório do salário base e verbas fixas mensais de natureza salarial, excluído o valor do Adicional de Tempo de Serviço (ATS).

2. Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Regra Básica: 90% do salário reajustado, acrescido do valor fixo de R\$ 966, limitado ao valor de R\$6.301. Se o total de PLR ficar abaixo de 5% do lucro líquido, utilizar multiplicador até atingir esse percentual ou 2,2 salários do empregado, limitado a R\$ 13.862, o que ocorrer primeiro. O total da PLR não poderá superar 15% do lucro líquido.

As condições e proporcionalidades para afastados, demitidos e admitidos serão as mesmas da CCT 2007/2008, com atualização das datas de referência.

Parcela Adicional: Será correspondente a 8% da variação do valor absoluto do crescimento do lucro líquido do exercício de 2008, em relação ao lucro líquido do exercício de 2007, dividido entre os seus empregados em partes iguais, com limite individual de R\$ 1.980.

Se o lucro líquido de 2008 for, pelo menos, 15% maior do que o lucro líquido de 2007, a parcela adicional não será inferior a R\$ 1.320.

Esta parcela não será compensável com valores devidos em razão de planos próprios e não será computada para cálculo do mínimo de 5% e do teto de 15% do lucro líquido.

As condições de pagamento e proporcionalidades para afastados, demitidos e admitidos serão as mesmas da CCT 2007/2008, com atualização das datas de referência.

Antecipação da PLR:

Regra Básica: 45% do salário reajustado, acrescido do valor fixo de R\$ 483, limitado ao valor de R\$ 3.150,50. O pagamento da antecipação da PLR- Regra Básica não poderá ultrapassar 15% do lucro líquido do primeiro semestre de 2008, sendo compensável com os valores dos planos próprios.

Antecipação da Parcela Adicional: será correspondente a 8% da variação do valor absoluto do crescimento do lucro líquido do primeiro semestre de 2008, em relação ao lucro líquido do 10 semestre de 2007, dividido entre os seus empregados em partes iguais, com limite individual de R\$ 990. Se o lucro líquido do primeiro semestre de 2008 for, pelo menos, 15% maior do que o lucro líquido do primeiro semestre de 2007, o valor da antecipação da parcela adicional não será inferior a R\$ 660. A antecipação da parcela adicional não poderá ser compensada com os valores dos planos

4. 13ª Cesta-A

5. Pisos Salar

Salários de ingresso

Portaria: R\$ 644,70

Escritório: . R\$ 924,60

Caixa: R\$ 924,60

Salários após 90 dia

Portaria: R\$ 706,20

Escritório: . R\$ 1.013,50

Caixa: R\$ 1.416,50

6. Demais ite

Adicional por Tempo

Gratificação Comper

Auxílio-Refeição:

Auxílio-Cesta Alimen

13ª Cesta-Alimentaça

Auxílio-Creche / Bab

Auxílio-Funeral:

Ajuda Deslocamento

decorrente de assalto

Privado Fenaban

s de direitos históricos

béns. Foi uma greve heróica”, disse o presidente do Sindicato, Vinícius de Assumpção. Confira abaixo a proposta da Fenaban.

DIREITOS GARANTIDOS

Até ontem, os bancos estavam decididos a retirar conquistas importantes de direitos históricos da categoria. A Fenaban queria que o desconto de 4% do vale-transporte passasse a ser sobre a remuneração total e não mais sobre o salário básico, além de reduzir o pagamento do auxílio-creche de 83 para 71 meses e ainda diminuir a estabilidade pré-aposentadoria de dois para um ano. O Comando Nacional e a Contraf-CUT rejeitaram de imediato essas ameaças, o que levou a negociação a se estender até uma hora da madrugada. Finalmente, os banqueiros cederam à pressão dos sindicalistas e os direitos estão assegurados.

próprios.

As condições de pagamento e proporcionalidades para afastados, demitidos e admitidos serão as mesmas da CCT 2007/2008, com atualização das datas de referência.

3ª Cesta-Alimentação

Descontos Salariais

Antes de ingresso

Desconto: R\$ 644,70
 Mensalidade: R\$ 924,60
 Total: R\$ 924,60 + R\$ 273,52 (ratificação de caixa) = R\$ 1.198,12

Descontos após 90 dias

Desconto: R\$ 706,22
 Mensalidade: R\$ 1.013,64
 Total: R\$ 1.416,50, (incluindo a gratificação de caixa e outras verbas)

Outros itens

Salário por Tempo de Serviço (ATS): R\$ 15,65
 Gratificação Compensador de Cheques: R\$ 89,12
 Vale-Alimentação: R\$ 15,92
 Vale-Cesta Alimentação: R\$ 272,93
 Vale-Cesta Alimentação: R\$ 272,93
 Vale-Creche / Babá: R\$ 196,18
 Vale-Funeral: R\$ 526,21
 Deslocamento Noturno: R\$ 54,92
 Indenização morte ou incapacidade
 por acidente de assalto: R\$ 78.467,57

Assembléia do BB aprova acordo



O vice-presidente do Sindicato, José Alexandre, disse que a greve nacional dos bancários, a mais forte dos últimos anos, garantiu os avanços nas negociações com o BB

Os funcionários do Banco do Brasil do Rio de Janeiro aprovaram o indicativo do Comando Nacional dos Bancários de aceitação da proposta de acordo feita pela empresa e de suspensão da greve, uma das mais fortes dos últimos anos. A assembléia do funcionalismo lotou o auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e foi dividida. Houve necessidade de contar os votos: 397 pela aprovação e 337 pela rejeição.

O vice-presidente do Sindicato, José Alexandre, comemorou o resultado: “Venceu o bom senso. O funcionalismo do BB fecha a campanha com uma vitória importante, conquistada por uma greve forte em todo o país, por 14 dias. Manter a paralisação isolada, no Rio, seria perder o que conquistamos”, afirmou. Até o fechamento desta edição Brasília, São Paulo, Porto Alegre, Cuiabá, Curitiba e Rondônia já haviam aprovado o acordo.

O que o banco propôs*

O reajuste – Um índice de reajuste de 10% será aplicado ao vencimento padrão (VP) do E1 e mantido o interstício de 3% no PCS, o que estenderá o mesmo percentual a todos os níveis. Os 10% também serão aplicados a todos os VRs (Valor de Referência) e NFRs (Nível de Função e Representação) inferiores a R\$ 2.500. Para os VRs e NFRs superiores a R\$ 2.500, o índice de reajuste será de 8,15%.

PLR - O cálculo da PLR no BB será diferente do da Fenaban. O banco manterá o modelo utilizado nos semestres anteriores. Apesar de o pagamento continuar sendo semestral, o acordo a ser assinado terá validade de um ano. O modelo prevê um módulo fixo, com pagamento de 4% do lucro líquido, distribuídos de forma linear, o que garante o valor de R\$ 1.916,54, além do valor fixo de R\$ 483 (a metade do valor fixo da Fenaban). Ainda no módulo fixo, será garantido o valor de 45% do vencimento padrão (VP) do nível E6 para os escriturários, o que significa R\$ 614,93. Para os caixas executivos, 45% do VP do E6 mais comissão de caixa, totalizando R\$ 886,61. Para os demais cargos, 45% do VR.

Módulo bônus - Para os demais cargos comissionados, será pago um valor a título de bônus conforme a função, de forma que o montante totalize os percentuais divulgados pelo banco, que variam de 1,70 até 3 valores de referência (VRs). Esse complemento está condicionado ao cumprimento do ATB no semestre, havendo pagamento de valores proporcionais em tabela a ser divulgada para aqueles que não cumpriram integralmente o ATB.

Dias parados – Em relação aos dias de greve, o BB decidiu seguir a proposta da Fenaban.

*Veja o acordo na íntegra, no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br.

Empregados da Caixa rejeitam proposta e continuam em greve

Revolta. Indignação. Repúdio. Estes foram os sentimentos e expressões que prevaleceram na assembléia dos empregados da Caixa, ontem (22), na Galeria dos Empregados no Comércio. Após mais de duas semanas de uma greve nacional forte (fotos), os funcionários do banco mostraram que estão dispostos a enfrentar a intransigência da direção da Caixa e do governo federal. Vários empregados usaram nariz de palhaço para protestar contra a intransigência patronal.

“Faltou respeito da direção da empresa àqueles que fizeram a maior greve dos últimos anos. Vamos fortalecer a greve e fechar todos os setores da empresa, sem exceção”, convocou o diretor do Sindicato Carlos Alberto de Oliveira, o Caco. Os

sindicalistas repudiaram as ameaças de desconto dos dias parados e criticaram o governo, que deu carta branca para que Banco do Brasil e Caixa possam socorrer bancos privados que forem afetados pela crise internacional.

Os empregados rejeitaram, por unanimidade, a proposta da direção da empresa e prometem fortalecer ainda mais a greve dos trabalhadores.

Hoje (23), tem nova assembléia na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), às 18 horas. A mudança de local se deve ao fato de que a Galeria dos Empregados no Comércio já se encontrava alugada para outro evento. As próximas assembléias deverão ser realizadas na Galeria.

Confira no site do Sindicato a proposta do banco, na íntegra.



FOTOS: NANDO NEVES/EDUARDO FELIX/ROBSON MONTE

Assembléia hoje, às 18h, na ABI

Propostas aprovadas na assembléia do Rio

- Aumento de 10% sobre todas as verbas (tanto no salário quanto nas funções);
- Plano de reposição das perdas salariais até o fim do governo Lula;
- Anistia dos dias parados;
- Isonomia para os técnicos bancários (TBs), licença-prêmio, vantagem pessoal;
- (VP) e adicional por tempo de serviço (ATS);
- Rediscussão das condicionantes de migração para o PCS 2008;
- PLR: 25% do lucro líquido distribuído linearmente; e
- Reintegração incondicional dos demais demitidos pela RH008.